

Agricultura: safra deve encolher 3%

Enio Vieira

● BRASÍLIA. O Ministério da Agricultura reduziu ontem a estimativa para a safra de grãos 2003/2004 de 120,1 milhões de toneladas, feita em abril, para 119,4 milhões de toneladas. Se confirmada a previsão, a queda será de 3% em relação aos 123,2 milhões de toneladas da safra anterior.

Segundo o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Luís Carlos Guedes Pinto, isso se deve a problemas climáticos, como a seca no Rio Grande do Sul, no Oeste de Santa Catarina e no Paraná, e ao excesso de chuvas no Centro-Oeste.

— Não teremos desequilíbrios para atender à demanda. Só os preços do feijão podem subir um pouco no fim do ano — disse, assegurando que os estoques atuais devem garantir a demanda no país.

A safra de feijão, cuja produção é voltada para o mercado interno, deve cair 4,8%, de 3,2 milhões de toneladas para 3 milhões. A cultura mais afetada deverá ser a da segunda safra de milho, a chamada safrinha, que deve cair 21,9% em relação à de 2003. Já a safra de soja deve cair 4,4% em relação à de 2003 (de 52 milhões para 49,7 milhões).